

TERÇA FEIRA DE 18 JUNHO



ANNO DE 1839. — N.º 25

HEMEROTECA
MUNICIPAL

MADRID

O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

As Meninas sonsas.

O numero antecedente do meu Carapuceiro já sei, que foi pouco agradável a huma grande parte de meus Illustres Leitores, e muito principalmente ás minhas benignas Leitoras; por que o assumpto, bem que interessante, foi muito serio, e tanto estas como aquelles querem sempre a pimentinha da jovialidade, de maneira que quando o Carapuceiro deixa alguma vez de chalar; dizem logo — O Carapuceiro tal não presta, está muito grave, não tem graça, &c. &c. — As Senhoras zangão-se, quando o Carapuceiro lhes toca nas baldas, mas não obstante, sempre o querem ver zombetiro, e faceto; por que já tem de assento, e sobre mão o descarte — *inda bem que a carapuça me não assenta*; e dest'arte julgão-se quites de toda, e qual quer imputação. Eu talho carapuças; mas a ninguém as applico: cada hum toma a que lhe serve, ou lhe agrada, e que lhes faça a todos muito bom proveito.

Hoje não tractaremos de assumpto gra-

ve; porém sim d'aquellas meninas, que sob apparencia de simpleza, e innocencias escondem boa porção de malicia, em summa serão hoje talhadas as carapuças para as meninas sonsas. D. Mariquinhas he huma pomba sem fel, he seria, circumspecta, reportada, até calada he (cousa tão rara no seu sexo!); parece huma santinha; mas vão observala de perto, vão medir-lhe as acções lá no interior de sua familia, e verão, que geniosinho caprichoso, verão com que crimeza, e sobrançeria tracta as pobres escravas, em cujas saudades caras estalão de continuo crepitantes bofeões; por que as miseras já atordoadas não lhe amarrarão bem o cabelo, ou deixarão, que o Cupido s'engasgasse com hum osso, ou lhe trouxerão açodadamente a bilha d'agoa, ou pregarão-lhe mal certo alfinete, ou esquecerão de dar de comer ao saguimziinho, &c. &c.

D. Clariinha tambem he sonsa; por q' affectando certo ar de lhaneza, e simplicidade, fingindo, que apenas olha sui;

Ayuntamiento de Madrid

tivamente para os objectos, todavia em tudo repara, e em se vendo só com a gente de sua casa, he huma das mais insignes rabequistas não lhe escapando nem dictos, nem gestos, nem vestuário, nem os defeitos corporaes do seu proximo; e he engenhosa em por apellidos, de maneira que os não perdoa ainda a suas proprias amigas. Além disto como sabe, que he engraçada, e cheia de atractivos, mostra-se desdenhosa, e parece não fazer caso de quem a olha com attenção, e prazer.

Não he menos sôsa a Senhora D. Chiquinha. Affecta desdens, finge-se inacessivel aos galanteios de qual quer amante. Se está no Baile, no Theatro, ou á varanda, ainda que esteja no caso d'aquellas, de quem dizia o magano Sulmonense, que só se põe em espectáculo para verem, e serem vistas,, *Spectaculum veniunt, veniunt spectentur ut tpsce*; tudo resista com os olhinhos prespicazes; e com quanto pareça indifferente a tudo, d' espaço em espaço dardeja olhaduras tão expressivas para certo objecto, que se este fôra de cebo, assim como he de carne, e osso, ficaria de todo derretido; por que em verdade os olhos de huma belleza tem hũ poder immenso, e instantaneo. Há olhos com força de Avisos, e Portarias, isto he; que ainda se lhe pode resistir por algum tempo, representando, e pondo algumas duvidas. Há olhos, que são Alvarás com força de Lei, e são aquelles, que ferem, atordoão, e põe tudo doido; mas olhos há, cujo poder he igual a huma Resolução do Corpo Legislativo, que não admittem replica, que não soffrem interpretações; que vulnerão, traspasão, e até matão com a rapidez do raio. Até há olhinhos de Projecto, e são aquelles, que tem seu tanto, ou quanto de bôligosos, mas toda a sua força, e triumpho depende ainda de trez discussões, isto he; do tempo, da occasião, e do lugar.

D. Perpetulina mostra-se sobranceira a todas as sugestões do deos vendado. Se se põe á janella horas esquecidas, parece, que não está ali, se não a descuido, e talvez só por motivo de esparecer. Entre tanto bem defronte da sua casa há huma botica, d'onde se não separa todo o dia certo casquilho suspirador, que ali vive (coitadinho!) em incessante adoração. Ainda que o sol lhe pespegue todos os seus raios na cara, ainda que a chuva, agoitada dos ventos o molhe da cabeça até os pés, o miseravel não se recolhe, está de sentinella á porta com os olhos na contemplação da deidade: mas esta rara, e furtivamente lhe envia humas olhaduras taes, que não cáem ao *padecente* em sacco roto. Ella parece, que ali está tão abstracta, como se tractasse de resolver o problema da quadratura do circulo. A's vezes põe se a brincar com hum cãozinho, ou com huma rolinha, outras vezes para ali traslada a sua costura, e com tal simplicidade se appresenta, que qual quer, que não for pratico em taes materias, afirmará, que D. Perpetulina nem sabe o que vai pela rua, e tem os olhos cravados n'almoçada. Todas a considerão por huma sanctinha; e ella he huma sôsa refinada.

Conheci huma menina, que se dizia moldada pela natureza para ser freira. Pouco, ou nada fallava: o seu riso mal se percebia: não levantava os olhos; e se dava vista de cousa macho, fógia cuidando em esconder-se, de maneira que as pessoas da sua familia dizião, que aquella menina até mostrava horror ao estado matrimonial; por que em se lhe fallando nisto, encordoava, chorava, e ficava inconsolavel. Por mal de peccados frequentava a casa hũ tal Senhor Cazuza, primo da menina, o qual como era aparvalhado, e tido na conta de tolleirão, entrava, e sahia sem cerimonia, e ninguem, fazia caso do Sr. Cazuza bestalhão; mas o que

aconteceo? A prima sanctinha de tal geito se namorou das prendas de seu primo estuporado, que por amor d'elle cometteo desatinos, e não houve remedio, se não cazalos, apezar da repugnancia, que tinha a tudo que era do sexo masculino a Senhora *Domdom*, que assim lhe chamavão, e o mais he, que desovou filhos, como huma rata: que faria se não tivesse tanta aversão ao matrimonio?

Finalmente não faltão meninas son-
sas, e estas, geralmente fallando, quan-
do deitão as manguinhas de lórá, são pi-
ores, que as mais desembainhadas, e
espertinhas; por que a hipocresia he
talvez mais custosa de vencer, do que
a propria immoralidade: em tudo a-
grada a franqueza, e sinceridade.

VARIEDADE.

Lá vai beliscão.

Nós sempre fomos apreciadores de
dictos engenhosos, e por essa razão ja-
mais deixamos de conduzir nossa Car-
teira bem munida de lapis, e papel
(muito principalmente quando vamos
às bellas sociedades) para transcrever-
mos o que ouvimos tal qual sae do seu
original, tendo unicamente o encom-
modo de retirarmo-nos para huma, ou
outra sala, onde façamos sem que seja-
mos notados, e isto com cautela: e em
resultado a experiencia nos lá demons-
trado, que he ahí onde se desenvolve
a frazeologia mais apurada principal-
mente da parte das Illustrissimas Senho-
ras Donas, quando *loquo-maniacas*
procurão manifestar suas ideias, não
com os termos expressivos da causa,
mas com certas palavrinhas decoradas
d'alguma Novella, que á semelhança do
Le Roy, (que até para curar bixeiras
mutatis mutandis serve) assim ellas
vão *frascologando* por ahí abaixo até

que a companhia se desfaz por não po-
der mais sustentar o riso.

A fallar a verdade isto he hum vicio,
e como tal deve ser corrigido; por isso
vamos appresentar alguns exemplos pa-
ra que aquellas senhoras, que de seme-
lhante maneira de fallar usão, se cor-
rijão; e as que se não dão a esse des-
fructo, rião-se com nosco á custa d'a-
quellas. Ora lá vai.

Huma senhora estava em huma reu-
nião; e vendo, que as velas já estavam
com o morrão grande, chamou hum
criado, e com tom affautado lhe disse
— O' juvenil impubere, excita os es-
plendores, assoando o catarro luzente
d'aquellas pyras ardentes. — Outra fal-
lando d'huma senhora, e querendo di-
zer, que apezar de seus cabellos bran-
cos ainda estava bem disposta, assim se
exprimio — Apezar de tudo ainda está
muito jucunda, e a não ter aqueles se-
culos candidos, passaria por huma Sa-
phira. —

Outra, que blazonava de fallar; e
entender o Latim, querendo asentar-
se, e não tendo cadeira, disse para o
criado — O' lá, aproxima-me o requi-
em.

Outra dançando a galopada (que es-
tá muito em moda) na parella, que
corria, rasgou-se-lhe o çapato: indo
logo ao tocador ver outros, disse ao
cujo, que lh'os estava escolhendo — Dis-
tinga os çapatos pequenos; por que a
minha planta he summamente laconica.

Em hum jantar certa senhora tendo
ficado junto a huma torta feita de meu-
dos, levanta-se, e diz a hum dos ho-
mens, que lhe estava de frente — V. S.,
quer, que lhe officie desta torta com-
posta de *virilidades*? N'outra meza
outra senhora, que nada accetára do
que se lhe tinha offertado, disse muito
enchuta — Eu, antes de vir para aqui,
comi seis globos *estantaneos de mulher*
de gallo. —

Outra Illustrissima, brincando o jo-
go das prendas, creio, que se descui-

duo, e as mais senhoras immediatamente levárão os lenços aos narizes... Hum Sr. Roque, que ali estava, e que também percebeo o negocio, fez-se de tolo, e disse: alguma novidade minhas senhoras? Ei, que responde huma dellas: nada, nada, meu Sr.: *he hum zefiro infecto, que entre nós serpenteia.* Outra presumida de sabichona, referindo a huma reunião familiar hum caso, que ouvira a differentes pessoas, assim terminou o seu discurso — Quanto á veracidade do facto não asseguro; por que o ouvi de boccas trazeiras. —

(O Pensador N. 5)

Por toda a parte apparecem destas preciosas ridiculas, que tão zurzidas forão pelo faceto, e judicioso Molieri. Essa mania de fallar guindada, e exquisitamente accomette d'ordinario ás Senhoritas, que presumidas de litteratas, não tem outra lição mais, do que Novellas. Huma d'aquellas achan-do-se em hum jantar, como gabassem todos o cozido, que era excellente vitella, também quiz dar o seu respeitavel voto, di-

zendo — Com effeito há muito não *chucho carne humana tão saborosa.* —

Edital d'hum Inspector de Quarteirão.

M. J. do B. Inspector deste quarteirão, &c.

Faço saber aos que o presente virem, que recebi as seguintes ordens, e vem a ser; — 1.º Das oito horas em diante da noite *ninguem* andará nas ruas sem bilhete de seu senhor. 2.º Toda a pessoa, que vir hum ajuntamento *inlicito*, em huma parte, não se metta nelle pena de prisão perpetua logo sem mais remissão, nem agravo. 3.º He prohibido andarem pretos *parados* pelas vendas, &c. 4.º Ninguém poderá vender bebida, nem dar a quem já estiver embriagado. Ficão revogadas as leis em contrario.

1.º Quarteirão 11 de Junho de 1835.

M. J. B. Inspector.

(Despertador)